ENCONTRO ANUAL DAS CASAS AÇORIANAS

Turismo nos Açores recua e acessibilidades e promoções assumem papel central no debate sobre recuperação do mercado

■ Por **RICKY DURÃES**
LUSO-AMERICANO
Nos Açores



Alguns dos proprietários presentes no encontro anual

O turismo nos Açores atravessa um período de ajustamento marcado pela redução do número de visitantes, pelos constrangimentos nas acessibilidades e pela saída da Ryanair do arquipélago. Os empresários mostram-se preocupados, mas o Governo Regional rejeita um cenário de declínio e considera que a situação é recuperável.

O tema dominou a abertura do encontro anual das Casas Açorianas - Associação de Turismo em Espaço Rural, realizado em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, sob o tema "Como voltar ao crescimento?".

O presidente da associação, Gilberto Vieira, não escondeu a preocupação, "O turismo está a decrescer de forma preocupante nos Açores", afirmou, recordando que a região acumula 11 meses consecutivos de quebra nas dormidas e defendendo uma intervenção mais forte do Governo Regional através do investimento na promoção turística.

De acordo com os dados apresentados, os Açores receberam cerca de 951 mil visitantes entre janeiro e agosto de 2026, menos 3,4% do que no mesmo período de 2025. Só em agosto, a redução atingiu 4,9%, numa altura em que os indicadores nacionais apontavam em sentido contrário.

■ Lisboa condiciona acessibilidades

A secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, reconheceu os desafios, mas desdramatizou os números e identificou as acessibilidades como um dos principais problemas a resolver.



Gilberto Vieira

Entre os constrangimentos está a falta de slots no Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, que limita a possibilidade de aumentar a oferta de ligações entre o continente e o arquipélago.

"É um problema para o país todo, mas os Açores são os mais afetados", afirmou.

Berta Cabral revelou ter desenvolvido diligências junto do Governo da República, da Autoridade Nacional da Aviação Civil, da ANA - Aeroportos de Portugal e até do presidente da Câmara Municipal de Lisboa para procurar aumentar a capacidade disponível para voos com destino aos Açores.

A questão assume particular importância porque os turistas portugueses representam cerca de 35% das dormidas no arquipélago.

Perante a dificuldade de aumentar, a curto prazo, as ligações ao continente, o Governo Regional pretende reforçar a aposta nos mercados internacionais.

Além da TAP e da SATA, outras 14 companhias aéreas operam atualmente para os Açores, três das quais iniciaram operações em 2026. Para 2027 estão previstas duas novas ligações: Bruxelas–Ponta Delgada, através da Transavia, e Newark–Lajes, operada pela United Airlines.

Outro dos fatores que marcou a evolução recente do setor foi a saída da Ryanair, que terminou as suas operações no arquipélago no final de março.

A decisão contribuiu para reduzir a chegada de passageiros e turistas e colocou maior pressão sobre o preço das passagens aéreas.

Berta Cabral admitiu ter "pena" da saída da companhia e reconheceu que existe atualmente "um excesso no valor das tarifas aéreas".

A situação tornou-se ainda mais sensível depois de, em junho, ter terminado o teto máximo de 600 euros de reembolso aos residentes açorianos na aquisição de passagens para o continente.

Apesar destes fatores, a secretária regional considera que o turismo açoriano atravessa uma fase de "ajustamento", e não uma crise estrutural.

A instabilidade internacional, a perda de poder de compra e o aumento do preço dos combustíveis estão, segundo a governante, a tornar os consumidores mais prudentes nas suas escolhas.

"O decréscimo não é alarmante", afirmou Berta Cabral, defendendo que a situação é recuperável, desde que o crescimento seja alcançado com sustentabilidade, qualidade e uma oferta de experiências autênticas que preserve a identidade do arquipélago.

■ 17,2 milhões para promoção turística

O Governo Regional pretende responder à quebra com um reforço significativo da promoção. A proposta para o próximo orçamento prevê 17,2 milhões de euros destinados à promoção turística dos Açores.

A aposta deverá concentrar-se tanto no mercado nacional como no internacional, procurando diversificar os mercados emissores e reduzir a dependência de determinados segmentos.

Berta Cabral desafiou ainda os empresários, especialmente os ligados ao turismo rural e ao alojamento local, a trabalharem em conjunto com companhias aéreas e empresas de aluguer de automóveis na criação de pacotes turísticos integrados.

■ Turismo rural como elemento diferenciador

O modelo, já utilizado por destinos concorrentes, poderá permitir preços mais competitivos, facilitar a comercialização do destino e ajudar a combater um dos problemas históricos do turismo açoriano: a sazonalidade.

A importância do turismo rural e de qualidade foi também destacada pelas presidentes das câmaras de Angra do Heroísmo e da Praia da Vitória, Fátima Amorim e Vânia Ferreira, respetivamente.

As duas autarcas defenderam este segmento como instrumento para recuperar e valorizar o património, dinamizar as economias locais e distribuir melhor a atividade turística ao longo do ano.

A autenticidade surge, neste contexto, como uma das principais vantagens competitivas do arquipélago.

Como resumiu Vânia Ferreira, "a autenticidade não se fabrica: protege-se e transmite-se".

Entre o alerta dos empresários e uma mensagem de confiança do Governo Regional, o encontro na Terceira colocou em cima da mesa aquele que será um dos grandes desafios para 2027: recuperar o crescimento sem comprometer aquilo que distingue os Açores enquanto destino.

Mais ligações aéreas, preços competitivos, promoção nos mercados internacionais, pacotes integrados e valorização do turismo rural surgem como algumas das respostas para um setor que continua a ter um peso determinante na economia regional.■



A Quinta do Martelo localizada na Ilha Terceira

CÂMBIO DO DIA
3 DE NOVEMBRO 2026
$1 €0,89

SHAW BUYUS
CASA FUNERÁRIA
MÁRIO TEIXEIRA, IV, MANAGER, NJ LIC.#3757
Mário Teixeira, Jr. ,Director, NJ Lic.#2542 • Monique Teixeira, Director, NJ Lic.#4048
138 Davis Ave., Kearny NJ • Tel: (201)991-2265 • Fax: (973)344.2120
Negócio familiar em vários locais. • Especializados em transporte internacional.
Fluentes em português e espanhol • Acesso a deficientes motores.
www.buyusfuneralhome.com